

ALEXANDRE PAULA BRAGA

TÍTULO: ESTUDO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DA DIGESTIBILIDADE APARENTE DA CUNHÃ (*Clitoria ternatea*, L.), "IN NATURA", EM QUATRO PERÍODOS DE CORTE

O presente trabalho foi conduzido no Centro Zootécnico do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, tendo como objetivo estudar a composição químico - bromatológica e a digestibilidade aparente da cunhã (*Clitoria ternatea*, L.), "in natura" em quatro períodos de corte; aos 42, 56, 70 e 84 dias, após o corte de uniformização. Foram utilizados 12 (doze) ovinos mestiços de Santa Inês, confinados em gaiolas de metabolismo durante um período de 21 (vinte e um) dias, sendo 14 (quatorze) dias de fase pré - experimental para adaptação à dieta e 7 (sete) dias da fase experimental para coleta de dados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 (quatro) tratamentos e 3 (três) repetições. Os resultados das características estudadas foram avaliados através de análise de regressão. Os valores médios da composição químico - bromatológica foram: para matéria seca (M.S.), 30,51%; matéria mineral (M.M.), 6,74%; proteína bruta (P.B.), 14,62%; extrato etéreo (E.E.), 2,86%; fibra bruta (F.B.), 28,72%; energia bruta (E.B.), 4,254 kcal/kg; extrativos não nitrogenados (E.N.N.), 47,05%; matéria orgânica (M.O.), 93,25%, fibra em detergente ácido (F.D.A.), 36,68%; fibra em detergente neutro (F.D.N.), 42,13%; celulose, 28,84%; hemicelulose, 5,44%; lignina, 7,42% e sílica, 1,42%. Os coeficientes médios de digestibilidade encontrados foram: para M.S. - 65,89%; M.O - 54,99%; P.B. - 73,72%; E.E. - 59,21%; F.B. - 54,70%; E.N.N. - 73,76%; E.B. - 64,21%; nutrientes digestíveis totais (N.D.T.), - 65,09%. A análise de regressão dos dados evidenciou efeito linear decrescente dos períodos de corte da cunhã, sobre a digestibilidade aparente da M.S., M.O., P.B., F.B. e E.N.N.. O período de 42 dias no geral parece ser o mais indicado, comparando-se apenas a composição químico - bromatológica da cunhã nos quatro períodos estudados. A cunhã pode ser ministrada com até 70 dias de idade sem grandes prejuízos em termos de digestibilidade da P.B. e dos E.N.N., ainda que se tenha constatado que o corte no período de 42 dias tenha superado os demais. Os coeficientes de digestibilidade aparente da M.S., M.O., E.B., E.E. e F.B. não foram afetados pelos tratamentos. Não se observou nenhuma intolerância ou intoxicação animal, ao contrário do que normalmente acontece quando da presença de grãos de leguminosas, em dietas exclusivas, na forma "in natura".